



# HISTÓRIA DO BRASIL

com **Rodrigo Bione**

Bandeiras, Entradas, Monções  
e Expansão das Fronteiras do Brasil  
**Exercícios**

 **Exercícios**

**1. (UECE 2019)** A partir do século XVI, um processo de expansão e interiorização da colonização portuguesa nos territórios do que hoje é o Brasil foi produzindo uma rede de núcleos urbanos fora do espaço da zona litorânea. Esses núcleos urbanos existiam em função das atividades econômicas realizadas pelos colonos nas diversas regiões do interior da América portuguesa. Considerando as atividades econômicas que foram importantes para o processo de interiorização durante a colonização do Brasil, atente para as seguintes afirmações:

- I. A indústria têxtil e metalmeccânica, introduzida com a chegada de imigrantes europeus ao sudeste do Brasil, foi fundamental na colonização.
- II. A pecuária bovina, realizada tanto nos sertões nordestinos quanto nos pampas gaúchos, promoveu a ocupação de vastas áreas interiores no Brasil.
- III. A prospecção e mineração de metais e pedras preciosas foram responsáveis pela formação de várias cidades coloniais brasileiras, sobretudo na região de Minas Gerais.
- IV. As bandeiras de apresamento de africanos e o comércio de escravos negros fizeram surgir importantes agrupamentos urbanos na Amazônia.

É correto o que se afirma somente em

- a) II e III.
- b) I e IV.
- c) II e IV.
- d) I e III.

**2. (UPF)** “Não é fácil saber de onde foi que Jorge Velho partiu para ir combater Palmares, se de São Paulo ou do Piauí. Tanto se pode admitir uma versão como a outra, já que ambas se apoiam em documentos de igual autoridade [...]. Há também muita controvérsia sobre os seus efetivos. Em diferentes documentos o número de indígenas oscila entre 800 e 1.300, e o de brancos entre 80 e 150, não falando nas mulheres e crianças que costumava levar consigo. A marcha de seiscentas léguas até Pernambuco foi uma estupenda façanha. Custou-lhe a perda de 396 pessoas, das quais 196 morreram de fome ou doença e 200 desertaram.”

(FREITAS, Décio. *Palmares: a guerra dos escravos*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1984, p. 145-146)

O bandeirante Domingos Jorge Velho foi contratado pelo governo português para destruir o quilombo de Palmares. Isso se deu porque

- a) os paulistas, excluídos do circuito da produção colonial centrada no Nordeste, queriam aí estabelecer pontos de comércio, sendo impedidos pelos quilombos.
- b) os paulistas tinham prática na perseguição de índios, os quais, aliados aos negros de Palmares, ameaçavam o governo com movimentos milenaristas.

- c) o quilombo desestabilizava o grande contingente escravo existente no Nordeste, ameaçando a continuidade da produção açucareira e da dominação colonial.
- d) os senhores de engenho temiam que os quilombolas, que haviam atraído brancos e mestiços pobres, organizassem um movimento de independência da colônia.
- e) os aldeamentos de escravos rebeldes incitavam os colonos à revolta contra a metrópole, visando trazer novamente o Nordeste para o domínio holandês.

**3. (UECE)** A História do Brasil colonial apresenta o movimento de entradas, bandeiras e monções como um importante fator para o processo de ocupação das áreas do interior da colônia, uma vez que a ocupação originada da atividade canavieira se limitava, naqueles tempos, aos espaços próximos ao litoral.

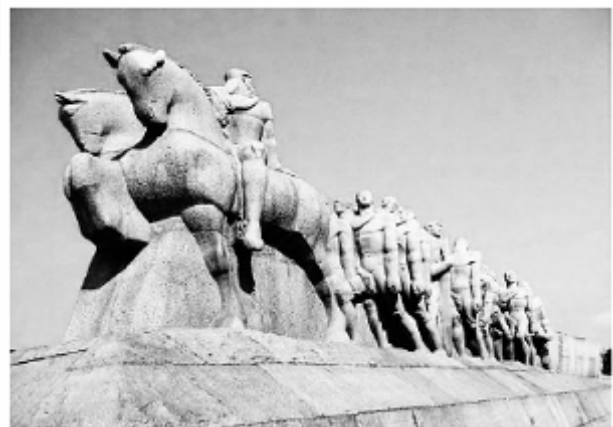
Atente ao que se diz a seguir sobre essas expedições, e assinale com V o que for verdadeiro e com F o que for falso.

- ( ) Enquanto as bandeiras eram financiadas exclusivamente pela coroa portuguesa, as entradas eram expedições fluviais privadas que usavam os rios nordestinos.
- ( ) Os bandeirantes foram importantes personagens na destruição dos quilombos, pois uma das modalidades de bandeirantismo foi a do sertanismo de contrato.
- ( ) As monções, expedições fluviais que adentravam ao interior da colônia, foram muito importantes na colonização dessa região, partindo do rio Tietê que nasce em São Paulo.
- ( ) As bandeiras, expedições oficiais de apresamento de indígenas, não tiveram importância na prospecção de metais preciosos como o ouro, que se deu somente através das entradas.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- a) F, F, V, V.
- b) F, V, V, F.
- c) V, F, F, V.
- d) V, V, F, F.

**4. (G1 - IFSC)**



<http://www.parqueibirapuera.org/areas-externas-do-parque-ibirapuera/monumento-as-bandeiras/>

O monumento representado na figura acima está localizado no Parque do Ibirapuera, na cidade de São Paulo, e faz referência às diversas expedições que aconteciam no Brasil no período em que era colônia de Portugal. Sobre essas expedições, relacione as colunas:

- (1) Entradas  
(2) Bandeiras  
(3) Sertanismo de contrato  
(4) Bandeiras de prospecção
- ( ) Expedições de iniciativas particulares com objetivos diversos.  
( ) Expedições com objetivo de combater tribos indígenas e quilombos.  
( ) Expedições que tinham como principal objetivo encontrar metais e pedras preciosas.  
( ) Expedições patrocinadas pela Coroa ou governadores com objetivos diversos, entre eles a expansão do território.

Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA correspondente ao preenchimento da segunda coluna, de cima para baixo.

- a) 1, 3, 4, 2.  
b) 2, 4, 3, 1.  
c) 2, 3, 4, 1.  
d) 1, 4, 3, 2.  
e) 3, 2, 4, 1.

**5. (ENEM)** Iniciou-se em 1903 a introdução de obras de arte com representações de bandeirantes no acervo do Museu Paulista, mediante a aquisição de uma tela que homenageava o sertanista que comandara a destruição do Quilombo de Palmares. Essa aquisição, viabilizada por verba estadual, foi simultânea à emergência de uma interpretação histórica que apontava o fenômeno do sertanismo paulista como o elo decisivo entre a trajetória territorial do Brasil e de São Paulo, concepção essa que se consolidaria entre os historiadores ligados ao Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo ao longo das três primeiras décadas do século XX.

*MARINS, P. C. G. Nas matas com pose de reis: a representação de bandeirantes e a tradição da retratística monárquica europeia. Revista do LEB, n. 44, tev. 2007.*

A prática governamental descrita no texto, com a escolha dos temas das obras, tinha como propósito a construção de uma memória que

- a) afirmava a centralidade de um estado na política do país.  
b) resgatava a importância da resistência escrava na história brasileira.  
c) evidenciava a importância da produção artística no contexto regional.  
d) valorizava a saga histórica do povo na afirmação de uma memória social.  
e) destacava a presença do indígena no desbravamento do território colonial.

## 6. (UPF 2022)



Estátua de Borba Gato antes (à esquerda.) e durante (à direita) as chamas. Gabriel Schlickmann/Mário Rodrigues/Divulgação. <https://vejasp.abril.com.br/blog/arte-ao-redor/incendio-estatu-borba-gato-homenagens-figuras-contestadas-historia/>

A imagem à esquerda mostra a estátua de Borba Gato inaugurada em 1963, em São Paulo, e à direita, a estátua incendiada por ativistas em 24 de julho de 2021. O fato, largamente divulgado na mídia, possibilita uma reflexão sobre o tema que envolve a ação dos bandeirantes no Brasil colonial. Sobre esse contexto, analise as afirmativas e identifique-as como verdadeiras (V) ou falsas (F):

- ( ) O número de indígenas escravizados, durante o período colonial, ultrapassou 125% do total de escravos negros trazidos da África.  
( ) A função dos bandeirantes era abrir, sertão adentro, caminhos que dessem acesso às nações indígenas, para, assim, poder catequizá-las no catolicismo.  
( ) As dificuldades econômicas da vila de São Paulo, alijada do comércio litorâneo, levaram os paulistas a adentrar as matas procurando “remédio para sua carência”, como asseveravam testamentos da época: os metais preciosos e a força de trabalho do indígena.  
( ) Os ataques às missões jesuíticas asseguravam aos bandeirantes a possibilidade de dispor do trabalho de indígenas acostumados a uma rotina de atividades braçais.

A sequência correta do preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) F - F - V - V.  
b) F - F - V - F.  
c) V - F - F - V.  
d) V - V - F - V.  
e) V - F - V - F.

**7. (UNESP 2022)** Estátuas famosas da cidade de São Paulo como a do bandeirante Borba Gato, em Santo Amaro, na Zona Sul, e a de Bartolomeu Bueno da Silva, no Parque Trianon, na Avenida Paulista, ganharam um “adereço macabro” nas últimas semanas.

Com o objetivo de ressignificar a história das figuras que elas representam, um grupo de manifestantes colocou caveiras em frente a essas estátuas e as fotografou. As fotos viralizaram nas redes sociais.

Bandeirantes como Borba Gato desbravaram territórios no interior do país e capturaram e escravizaram indígenas e negros. Isso quando não os matavam em confrontos que acabaram por dizimar etnias, segundo historiadores.

(Bárbara Muniz Vieira. "Crânios são colocados ao lado de monumentos de bandeirantes para ressignificar história de SP". g1.globo.com, 27.10.2020. Adaptado.)

Do ponto de vista histórico, a proposta de "ressignificar monumentos", realizada pelo grupo,

- é uma transferência para a história e a historiografia da prática de cancelamento de pessoas nas redes sociais.
- entende a função da história como celebração dos mitos e heróis do passado.
- representa uma análise crítica e um esforço de revisão da memória histórica.
- demonstra uma percepção otimista e ufanista da identidade e do passado brasileiros.
- mostra clara descrença na história e a valorização do trabalho de artistas consagrados.

**8. (UFJF-PISM 1)** O mapa a seguir constitui-se como um documento do século XVII e revela o Brasil conhecido e cartografado naquele contexto. Ao longo dos séculos XVII e XVIII, muitas atividades propiciaram o aumento do espaço conhecido e habitado do território hoje chamado Brasil.

Este é o Mapa de João Teixeira Albernaz II, intitulado Província do Brasil, datado de 1666. Ali é possível ver o litoral do Brasil, desde a Barra do Pará, até o Rio Grande, incluindo algumas missões jesuíticas na fronteira do Rio da Prata.



Fonte: Cartografia Biblioteca Nacional, disponível em: <https://goo.gl/779akX>

A respeito da expansão territorial, assinale a alternativa CORRETA:

- A pecuária desempenhou um importante papel para o povoamento do Sertão e com o tempo, os vaqueiros seguiram o curso dos rios, especialmente do Rio São Francisco.
- O desconhecimento em relação às bacias hidrográficas existentes, fez com que a ocupação se mantivesse restrita ao litoral da Colônia.
- Os jesuítas instalaram suas missões na região nordeste, visto que a Coroa Portuguesa proibia a presença das aldeias na região ao sul do Rio de Janeiro.
- A colonização portuguesa manteve-se localizada na região nordeste, permanecendo as terras abaixo do Trópico de Capricórnio dominadas pela Espanha.
- Não houve nenhuma ocupação da região da Amazônia, o que fez com que esta parte do Brasil ficasse inexplorada até o final do século XIX.

**9. (UFG)** O Tratado de Madri (1750) pretendeu atender à disputa de territórios entre Portugal e Espanha, representando também uma estratégia para melhor administrar os domínios ibéricos na chamada região das Missões. A tentativa de impô-lo gerou uma guerra que, ao seu final, terminou por definir o controle sobre as colônias que ocupavam a região dos Pampas. Esse tratado

- determinou a troca entre os sete povos das missões, no Uruguai, e a colônia de Sacramento, no Brasil.
- redefiniu as fronteiras territoriais na América do Sul, com base no *uti possidetis*.
- permitiu aos jesuítas exercer um domínio que se estendeu por toda a região do Prata.
- garantiu a consolidação da chamada "República dos Guaranis", sob influência da Igreja Católica.
- possibilitou a anexação da região das Missões ao território argentino e do Chaco ao Uruguai.

**10. (ESPM)** As incursões dos bandeirantes paulistas às missões dos jesuítas castelhanos do Guairá multiplicaram-se a partir do século XVII. Paulistas e guerreiros tupiniquins enveredavam pelo Caminho do Peabiru, velha trilha tupi, rumo ao Guairá, território situado entre os rios Paranapanema, Iguazu e Paraná. Nessa região de posse duvidosa, dado que os portugueses sempre consideraram que a linha de Tordesilhas passava pelo estuário do Prata, os jesuítas espanhóis haviam criado entre 1622 e 1628 onze missões.

(Adriana Lopez e Carlos Guilherme Mota. *História do Brasil: uma interpretação*)

Quanto ao assunto tratado no texto é correto assinalar:

- as incursões dos bandeirantes às missões jesuítas visavam apresar indígenas aldeados em grupos numerosos e habitados ao trabalho rural;
- nessas incursões não havia nenhuma participação de indígenas entre os integrantes das bandeiras;
- o objetivo primordial dos bandeirantes paulistas era apresar "negros da terra" para a exportação dessa mão de obra para a Europa;
- os ataques dos bandeirantes paulistas aos jesuítas castelhanos eram uma resposta contra a postura da Espanha que naquele momento apoiava a invasão holandesa ao Brasil;
- as incursões dos bandeirantes paulistas contra as missões jesuítas de Guairá e Tapes ocorreram após o Tratado de Madri.

**GABARITO:**

01: [A]      03: [B]      05: [A]      07: [C]      09: [B]  
02: [C]      04: [C]      06: [A]      08: [A]      10: [A]

**+ Anote aqui**



*Estamos juntos nessa!*



CURSO  
**FERNANDA PESSOA**  
ONLINE

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.